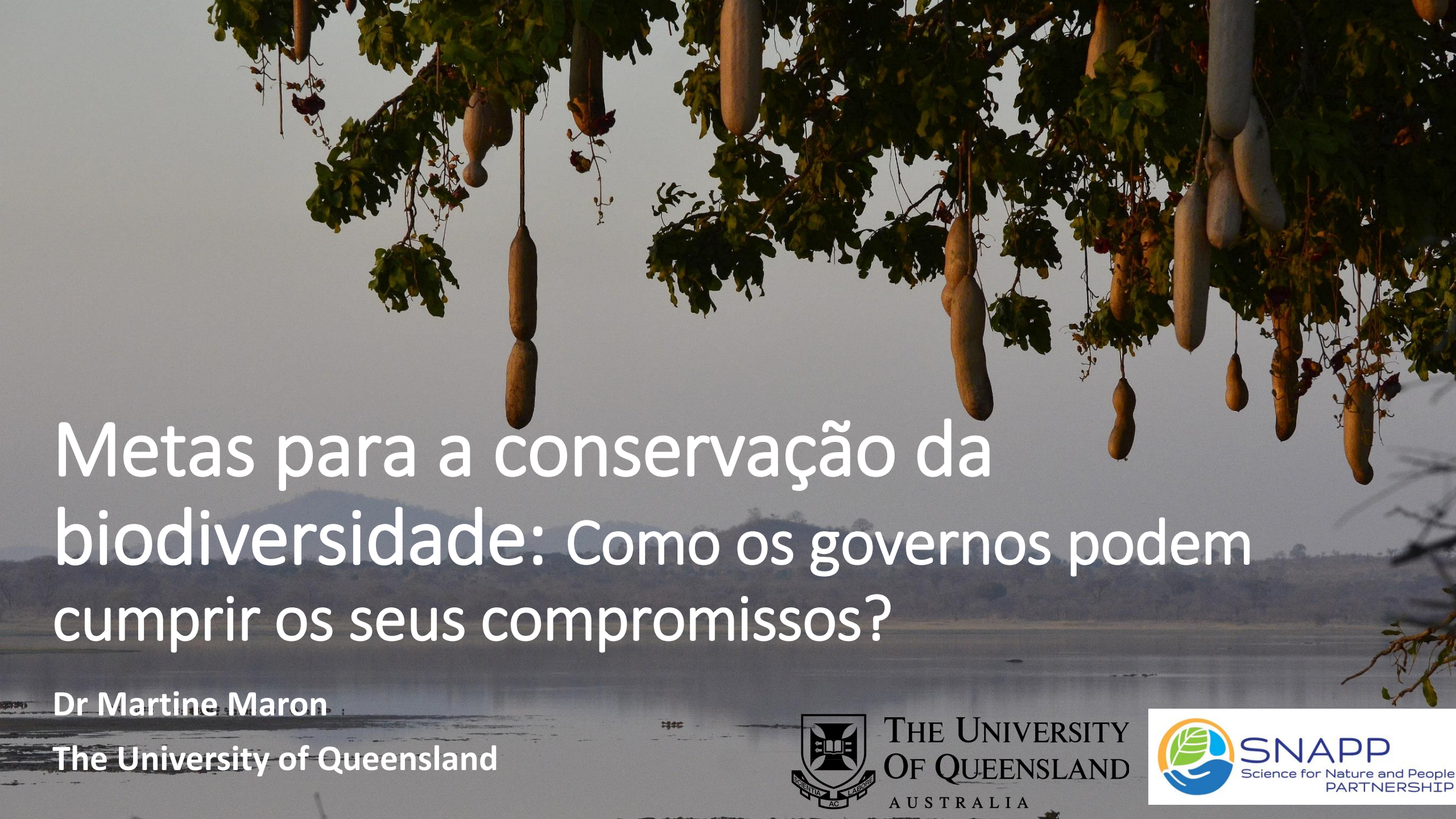




Metas para a conservação da biodiversidade: Como os governos podem cumprir os seus compromissos?

Dr Martine Maron

The University of Queensland



THE UNIVERSITY
OF QUEENSLAND
AUSTRALIA



SNAPP
Science for Nature and People
PARTNERSHIP



Metas para a biodiversidade: o que queremos alcançar?

Aichi targets



Target 5

Parar a perda de habitat



Target 11

Criar áreas protegidas



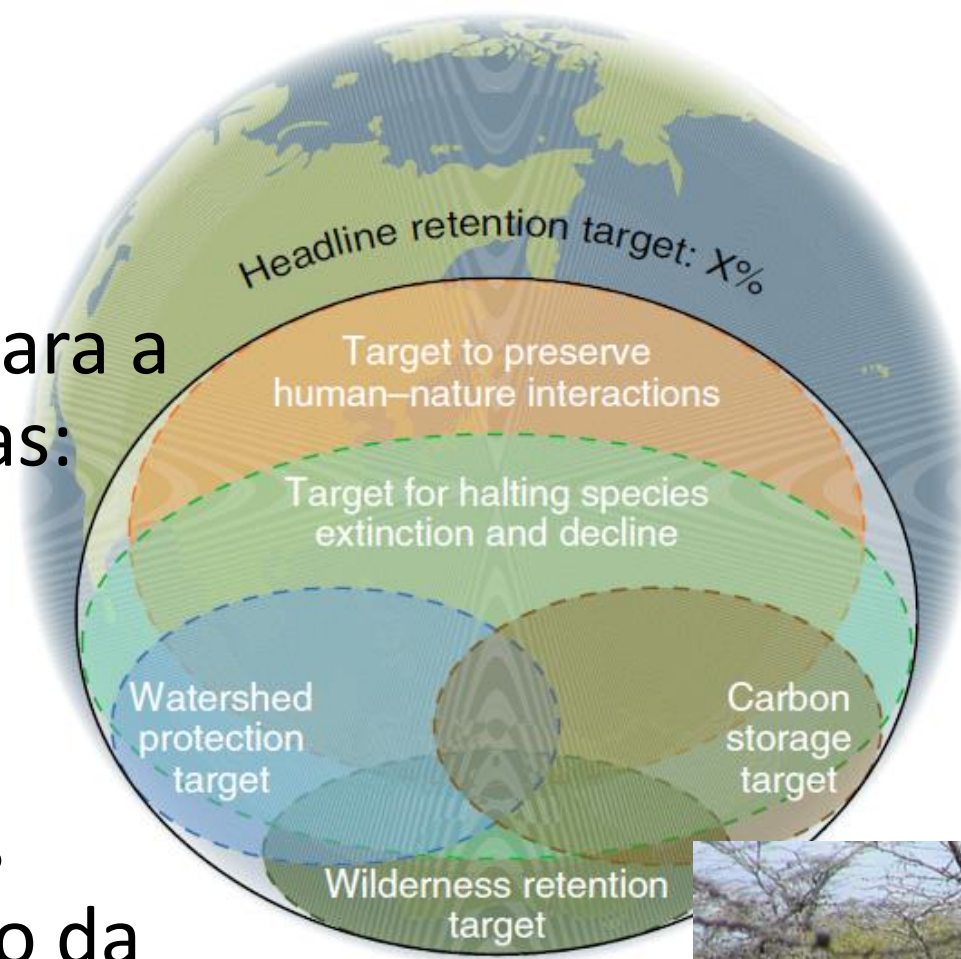
Target 12

Conservar espécies



Metas futuras?

- A natureza é importante para a biodiversidade e as pessoas:
- Armazenamento de carbono
- Protecção de bacias hidrográficas
- Recursos naturais renováveis
- Precisamos de metas mais ambiciosas para a retenção da natureza
- A maior parte da biodiversidade está fora das áreas protegidas



A photograph showing a large yellow crane with a lattice boom positioned on a mound of reddish-brown earth. The crane is situated in a clearing within a dense tropical forest. The background is filled with tall trees and lush green foliage. A semi-transparent white banner is overlaid at the bottom of the image, containing the text "Nenhuma Perda Líquida de biodiversidade".

Nenhuma Perda Líquida de biodiversidade

Hierarquia de mitigação e NPL



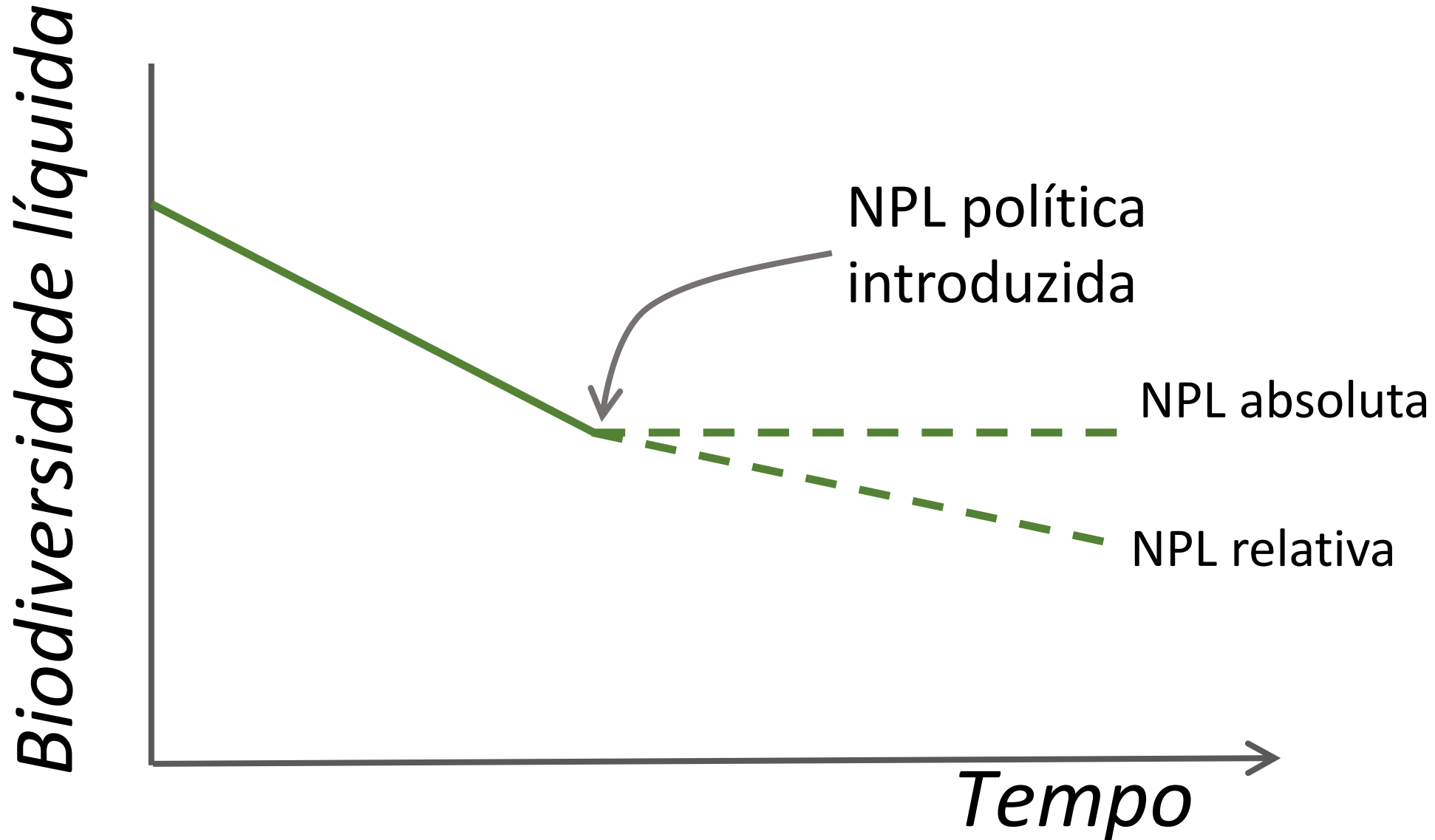
1. EVITAR danos à biodiversidade

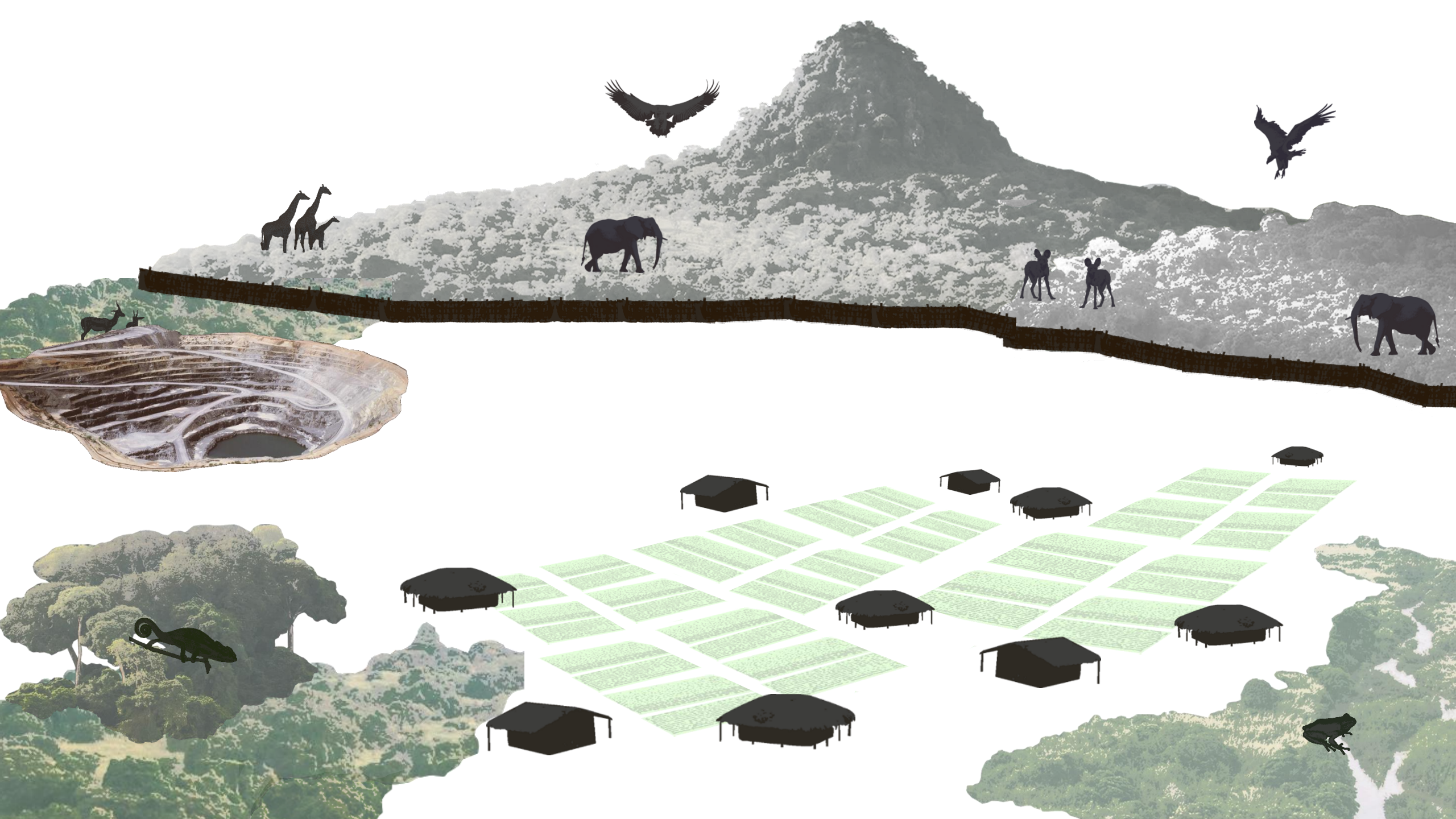
2. MINIMIZAR impactos

3. RESTAURAR ecossistemas onde for possível

4. CONTRABALANÇAR impactos residuais

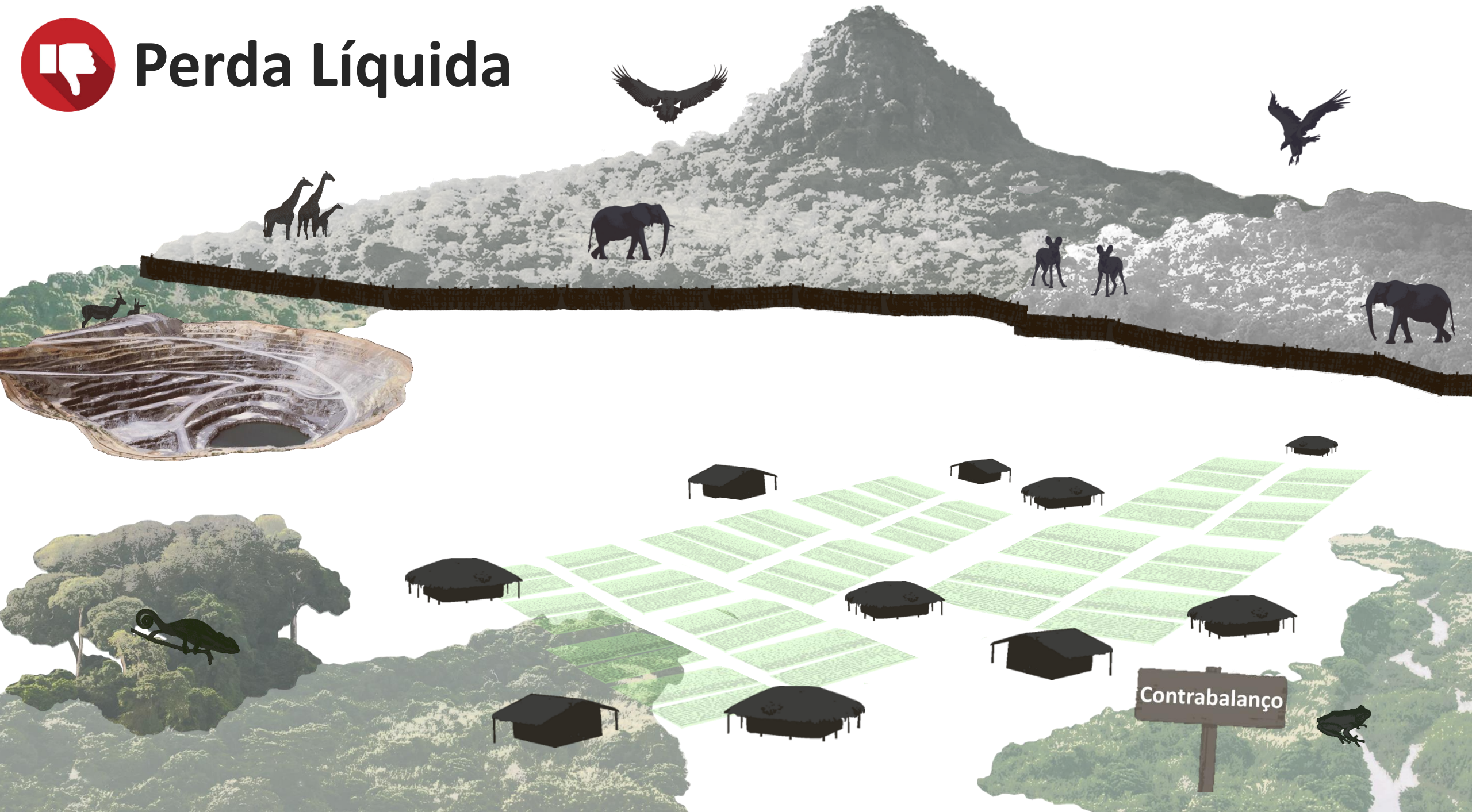
NPL pode significar coisas diferentes!





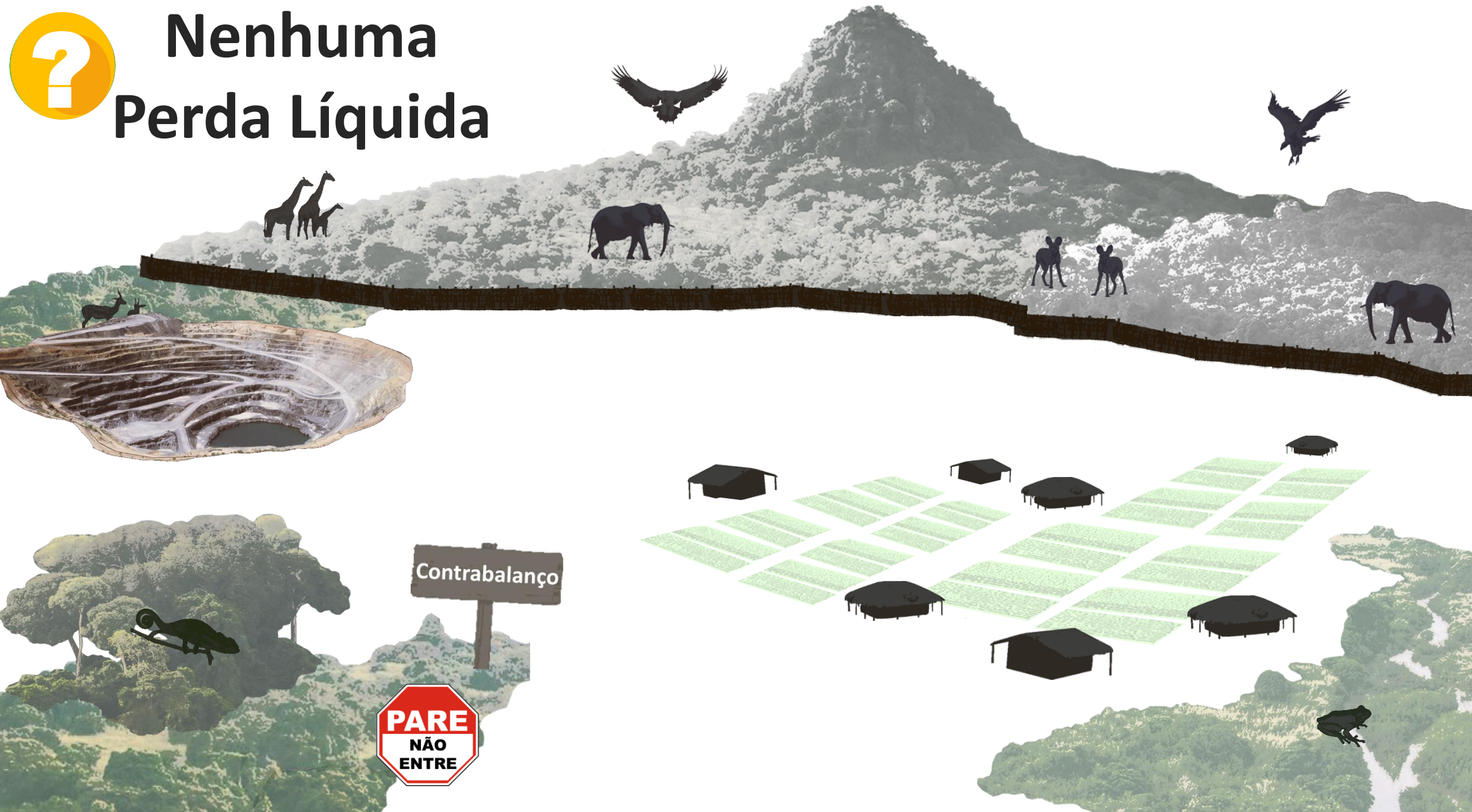


Perda Líquida



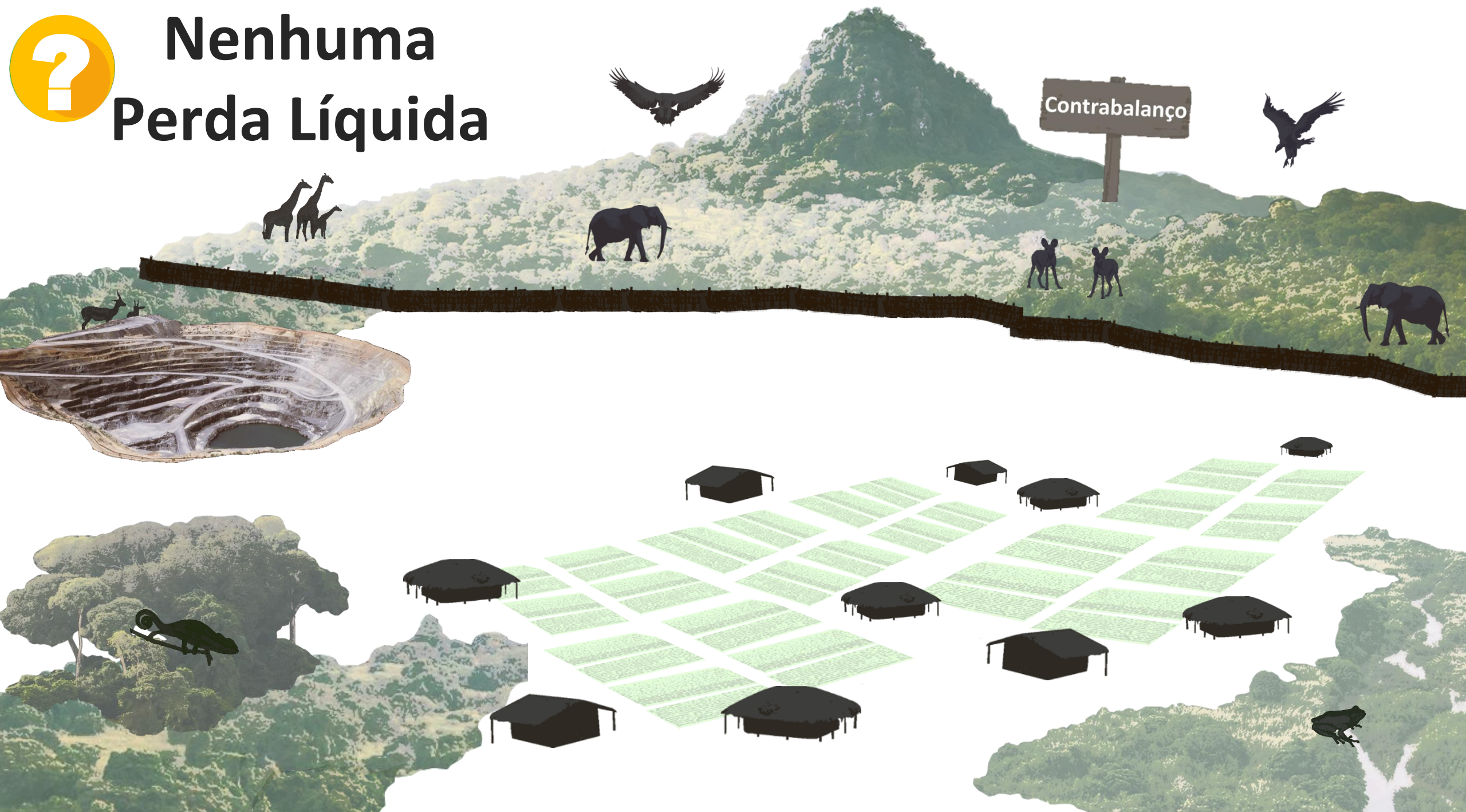


Nenhuma Perda Líquida



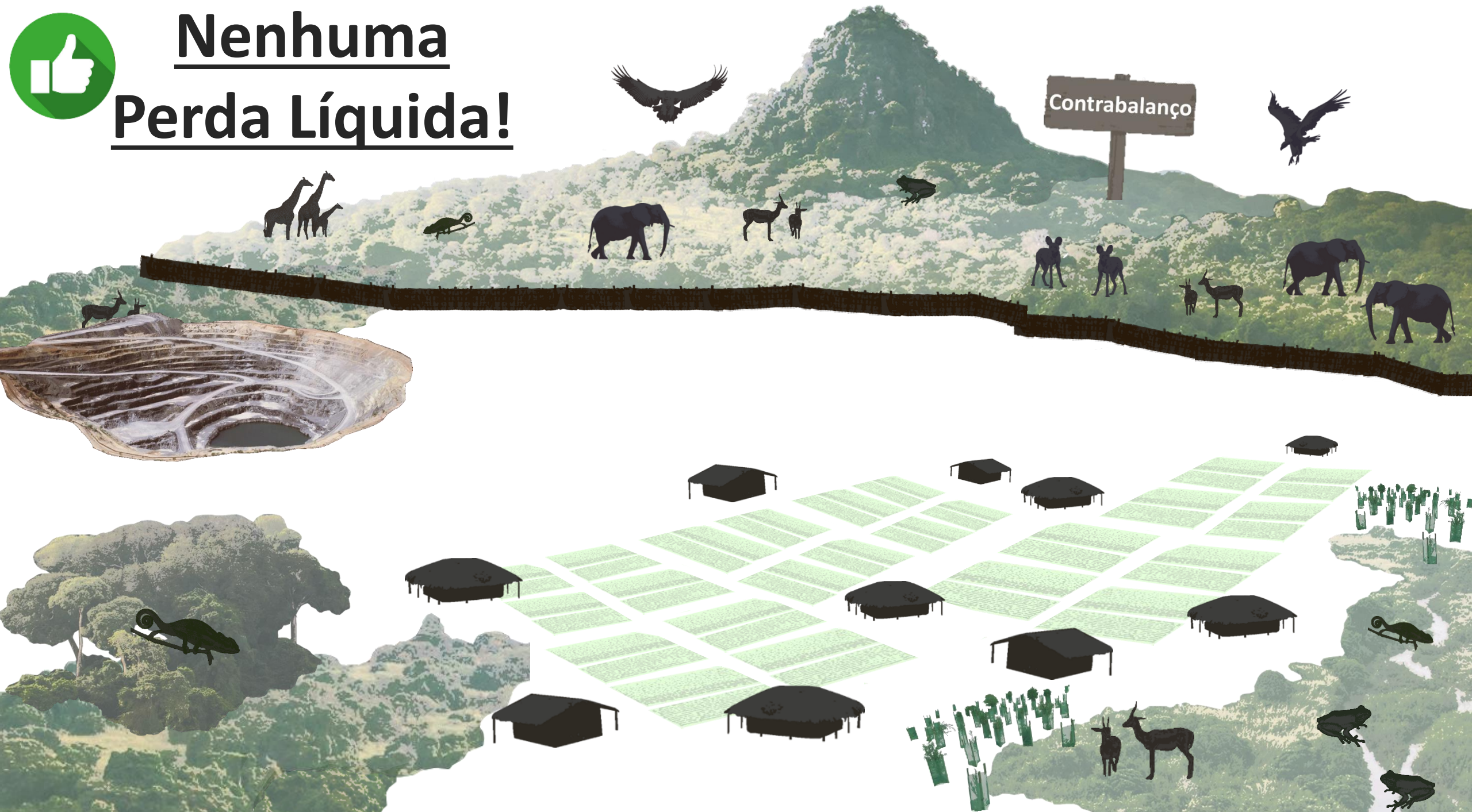


Nenhuma Perda Líquida





Nenhuma Perda Líquida!



Conclusão

- Nem todos os impactos na biodiversidade podem ser contrabalançados. Evitar é o mais importante.
- Precisamos alcançar NPL genuína - isso significa parar os declínios, restaurar e gerir adequadamente
- Os contrabalanços devem estar alinhados com esse objectivo. Eles devem:
 - Adicionar benefícios genuínos em comparação com o que teria acontecido de qualquer maneira
 - Melhorar a biodiversidade ao longo do tempo
 - Estar ligado a um objectivo claro

Obrigada!

Acknowledgements: The SNAPP working group: Martine Maron, Jeremy Simmonds, Laura Sonter, University of Queensland; James Watson, University of Queensland / Wildlife Conservation Society; Ray Victurine, Hugo Costa, Hugo Rainey, Todd Stevens, Wildlife Conservation Society, Fabien Quétier, Mathieu Souquet, Biotope Thomas Brooks, Phillipe Puydarrieux, Steve Edwards, IUCN Joe Kiesecker, The Nature Conservancy; Conrad Savy, International Finance Corporation; Leon Bennun, Guy Dutson, The Biodiversity Consultancy; Amrei von Hase, Kerry ten Kate, Forest Trends; Dilys Roe, IIED; Victoria Griffiths, U Oxford; Julia Jones, Bangor University; Helga Rainer, ARCUS Foundation

